O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 35
DOMINGO, 30.08.2020

R$ 3.20

ISSN 1679-0189

Desde 1990 no país, Missões Mundiais lançou a campanha Ajude Agora - Beirute. Saiba como ajudar nossos irmãos libaneses na página 11.

Missões Nacionais

Amor pelo Brasil

Missões Nacionais promove Acampamento online

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Mês da Juventude

Confira os conteúdos da JBB para esta semana

pags. 08 e 09

Notícias do Brasil Batista

Mudança

Igreja em Minas adapta realização de concílio

pag. 12

Notícias do Brasil Batista

Disposição

Alagoana ajuda na construção de templo em projeto missionário

pag. 13

EDITORIAL

Passou rápido

Quando olhei o calendário e observei que o mês de agosto neste ano teria cinco domingos, logo pensei: "nossa, será longo este mês!" E o oitavo mês do ano já tem a fama de demorar a passar mesmo. Mas, diferente do que eu imaginava, os dias no Mês da Juventude correram depressa.

Por aqui, em O Jornal Batista, foi um mês interessante. Todas as edições estavam repletas de conteúdo produzido por jovens Batistas de todo o Brasil. Nossa intenção foi de fazer como nas Igrejas, que permitem a juventude a cuidar da programação durante agosto. Por isso, a maioria dos artigos de reflexão e ponto de vista aqui publicados foram escritos por esse público.

Selecionamos alguns textos que foram criados para o Mês da Juventude e estão no site criado pela Juventude Batista Brasileira (JBB). Os irmãos que quiserem acessar, o endereço é mesdajuventude.com.br

Agosto ficou marcado também porque voltamos a atuar na sede da Convenção Batista Brasileira (CBB). Desde o dia 10 de agosto voltamos ao nosso escritório (leia a matéria sobre o assunto na última edição).

Agradecemos a Deus pelo mês que se finaliza. Em agosto, conduzidos pela JBB, falamos do "Amor que gera vida". E que não pare aqui. Compartilhe este Amor todo dia, toda hora, sempre que tiver oportunidades.

E que esta, a última edição de OJB do mês, abençoe e edifique a sua vida. Compartilhe os artigos e notícias do que Deus tem feito em nosso meio. Espalhe as boas-novas de salvação. Que Deus abençoe a todos nós! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!
O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA
Por favor, preencha o formulário com letras de forma.
Nome:
CPF/CNPJ: e-mail:
Endereço: Nº:
Complemento: Bairro: Município:
Estados: CEP. Tel: ( )

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA
Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILs
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

Aprendendo com o olhar de Jesus

Amnom Lopes
coordenador da Juventude Batista Brasileira

"E Jesus disse: "Eu também não a condeno. Vá e não peques mais" (Jo 8.11b).

Quando nos aventuramos na reflexão bíblica e nos estudos das Escrituras, percebemos que muitas conclusões que tiramos estão relacionadas às nossas vivências. Isso não é um problema, desde que nossas reflexões não se oponham à Verdade ensinada. Hoje, eu quero refletir com você a partir de uma expressão que muito me fascina e, por isso, me permitirei um toque poético, do que percebo pelo "olhar de Jesus".

Estamos acostumados a enxergar a tristeza nos olhos das pessoas, pois, quando esta se faz presente, lacrimejam, mas nestes dias, em que necessitamos usar máscaras, nossa comunicação se dá diretamente por nossos olhares. Demonstramos a raiva, o riso, a indiferença, a malícia, enfim, tudo através dos nossos olhos. A pergunta que fica é: Será que estamos conseguindo demonstrar amor e gerar vida através do nosso olhar?

Você já conhece essa história. Uma mulher é pega em adultério e seus acusadores a levam até Jesus. Na verdade, ela é usada como bode expiatório. O que querem, mesmo, é pegar um vacilo do Mestre. Não pouparam olhares acusadores e condenatórios à mulher. Queriam ver sangue. Só enxergavam seu erro e seu pecado. Entretanto, não foi isso que Jesus enxergou. Ele viu uma mulher que precisava de perdão. E não só ela, mas todos os acusadores. É incrível, mas Jesus olha para os acusadores com compaixão também, pois, ao declarar "que aquele que não tem pecado que atire a pedra" concede, assim, a chance de enxergarem como andam suas próprias vidas.

É nesta conclusão que lhe peço licença para um teor poético. Eu imagino Jesus olhando nos olhos da mulher para dizer: "eu também não te condeno. Vá e não peques mais." Precisamos, urgentemente, trocar nossos olhares acusativos para um olhar de ternura, que enxerga um ou uma semelhante, tão fraco (a) como nós, que carece de amor e não de pedras. É possível gerar vida através do nosso olhar de amor! Que aprendamos com Jesus! Que Deus te abençoe. ■

O que é o amor?

Mãnu Mezabarba
pastor da Igreja Batista Guaranhuns, em Vila Velha - ES

O que é o amor? Perguntam os jovens ao se descobrirem amantes de algo ou de alguém. Mas, apesar das chamas acesas em seus corações, descobrem o quão difícil é responder a esta pergunta e definir o que é o amor. O amor é fogo que arde e não se vê, disse o poeta. O amor é um verbo, disse o Pregador. Para definir o amor, não devemos ir ao dicionário, disse o Teólogo. Ao toque do amor, todas as pessoas se tornam poetas, disse o Filósofo. Que tipo de amor? Perguntou o Grego. E você, o que diz? O que é o amor? Como o define?

Alguém já disse que podemos dar sem amar, mas é impossível amar sem dar - talvez, por isso, Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu único filho (Jo 3.16). A Bíblia diz que Deus é amor (I Jo 4.8,16), portanto o amor é Seu cerne, Sua natureza, Seu atributo essencial. Note bem que Deus não "tem amor", Ele é. Se o amor é a essência de Deus, qual é a essência do amor? Talvez falar de amor seja mais fácil que o sentir, mais fácil que o viver, mais fácil que o definir. Realmente, assim como Deus, o amor é extremamente difícil de limitar, de definir.

Pensando em um amor que gera vida(s) só vejo o Amor com "A" maiúsculo, pois Deus é o único capaz de gerar vida(s) e, por isso, Ele é Amor. Porém, mais que ser amor, Ele é O Amor. Talvez, a pergunta mais pertinente não seja "o que é o amor", mas quem é o amor? Ao descobrir esse amor em um ser, em uma pessoa e ser tomado por Ele, é assim que começamos a nos sentir vivos. Curiosamente é assim que começamos a gerar vida(s), em nós e através de nós, por causa do Amor que habita em nós. Por isso, acho bem mais fácil dizer quem é o amor, pois é mais fácil identificá-lo do que defini-Lo. Que esse Amor, com "A" maiúsculo, invada seu coração, sua mente, sua alma, suas forças e seu entendimento para que você se sinta cada vez mais vivo e passe a gerar vida(s), pelo poder do Amor que habita em ti. Que assim seja, para Honra & Glória do Amor – amém. Soli Deo Gloria. ■

Decida viver

Gilciane Abreu
ministra de Juventude na Primeira Igreja Batista de Vitória - ES

"Quem sabe não foi justamente para uma ocasião como esta que você chegou à posição de rainha?" (Et 4.14)

Já conhecemos a história de Ester e sabemos que houve um momento decisivo em sua vida como rainha. Ela precisou viver a experiência de fé. Talvez, ela nem estivesse acostumada a tomar grandes decisões e se posicionar, já que as grandes mudanças de sua vida foram, até então, decididas por outras pessoas.

É muito confortável ir levando a vida... "deixa a vida me levar, vida leva eu". Engolidos pelas circunstâncias porque somos acomodados, temos medo de avançar, medo das mudanças, inseguros com a nossa fé. Porém, fomos criados para sermos protagonistas da nossa própria história. Cada um de nós estamos inseridos em uma trama muito especial, que faz parte de um plano muito maior, dentro de um reino muito maior.

Existe um momento que precisamos decidir viver, respirar, refletir e assumir a posição em que Deus nos colocou. Chega uma hora que não tem como deixar passar a oportunidade de viver o nosso propósito. Esse é o momento em que encontramos o verdadeiro contentamento. Quando posição e propósito se encontram em nosso coração e temos a oportunidade de viver uma caminhada de fé, porque não existe posição e propósito sem exercer a fé.

Deus está aguardando sua resposta. Ele poderia fazer sozinho, poderia ter livrado os judeus sozinho, mas escolheu usar Ester, e escolhe usar você para realizar grandes coisas. Neste tempo, compreenda a posição em que Deus te colocou, reflita sobre seu propósito e viva as grandes coisas que Deus quer fazer por meio de você no mês da juventude e em todos os dias da sua vida. ■

Gotas Bíblicas NA ATUALIDADE

Olavo Feijó *pastor & professor de Psicologia*

Pescadores de pessoas

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mt 28.19).

O tempo que dedicamos às nossas atividades profissionais - sejam elas formais ou avulsas - excede em muito ao tempo que dedicamos a todas as outras práticas, sejam elas pessoais ou sociais. Jesus sabia disso. Consequentemente, no Seu projeto de estabelecer o Reino de Deus na Terra, achou por bem dar um treinamento especial e mais íntimo a um grupo de seguidores, a que a Bíblia identificou como "apóstolos".

Nossa vocação, como discípulos de Jesus, é compartilhar as "boas novas" da vida eterna "a toda criatura" (Mt 28.19). Isto significa dizer que nossa vocação cristã não tem limites, sejam eles geográficos ou culturais.

Jesus praticou a mensagem que nos anunciou: em vez de compartilhar Sua vida apenas com os amigos e simpatizantes, dedicou-se a amar os antipáticos e os inimigos. Sua lógica espiritual foi: "são os doentes que precisam de médico, não são aqueles que têm boa saúde. Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependerem dos seus pecados, e não gastar meu tempo com aqueles que acham que já são gente muito boa..." (Lc 6.31). É para ser este tipo de "pescador" que Cristo nos envia e nos prepara, ungindo-nos com o conhecimento e o poder do Seu Espírito.

O amor continua valendo a pena

Rebeca Andrade
Vem pra Vida - Juventude Batista Brasileira

Leituras bíblicas: Lucas 23.32-34; Colossenses 3.12-15 e I Pedro 4.8

Existem dias e dias. Dias em que pouca coisa faz sentido e outros em que tudo parece se encaixar. Nesses momentos, em que a vida parece certa, tudo está indo bem...é muito fácil demonstrar gratidão e bondade! O amor é tão reconfortante nesses dias. Não há espaço para ressentimento e mágoa quando tudo parece estar bem. Mas e quando tudo desmorona? E quando nada faz sentido? Há espaço para o amor quando as pessoas só pensam em si mesmas e fazem de tudo para se agradarem, mesmo que para isso elas te tratem com menos valor que você merece?

Respostas de amor são óbvias quando nos machucam, pisoteiam nossos corações e seguem a vida como se nada tivesse acontecido? É possível amar quando tudo desmorona? Sim, é possível. Como? Olhe para a cruz. Olhe e perceba a manifestação sublime da graça. A cruz de Cristo nos ensina que o amor não pode esperar e que amar nunca é demais. Não há tempo para aguardar tudo estar perfeito. O amor sempre encontra o caminho até os lugares mais obscuros nos corações que estão cercados pela incerteza e sofrimento. Mesmo que tudo esteja um caos, o amor continua valendo a pena. E na certeza que flui do amor, podemos viver dia após dia - mesmo que nem tudo saia como planejado. O amor não nos deixa desistir. Talvez, você esteja enfrentando dificuldades hoje. Talvez, seu coração esteja magoado. Talvez você tenha ofendido alguém. Seja qual for a situação, o amor está perto. Hoje e sempre ele valerá a pena. Você só precisa aceitá-lo. ■

Em nome do amor

Hugo Campos
coordenadoria do Teen Brasil - JBB

"E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda" (At 3.6).

Costumamos ver Pedro e João juntos, desde a sociedade na pesca até a parceria no ministério, como em Atos capítulo 3. Os apóstolos não possuíam prata nem ouro, no entanto, eram direcionados pelo Espírito, buscavam relacionamento com Deus e com o próximo.

Nós hoje, como seguidores do Senhor, temos muitos recursos e nos falta o poder ou a sensibilidade dos apóstolos. Estes homens demonstraram uma compaixão muito além da religiosidade.

Que desafiador, não é? Interrompermos a nossa programação em nome do amor e cuidado com aqueles que precisam. Não podemos dar mais valor aos hábitos do que às pessoas; sermos zelosos em nossas tradições e indiferentes ao próximo. Neste cenário, eles pararam o tempo da oração para cuidar do paralítico; no milagre da multiplicação, os discípulos demonstraram atenção ao povo e falaram com Jesus sobre as suas necessidades.

O "poder" dos apóstolos ultrapassava as rotinas eclesiásticas para derramar vida naqueles que clamavam por salvação. ■

A correção de Deus é mais uma prova de amor

Bruna Lima
Juventude Batista Sul Maranhense

"Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem" (Jó 42.5).

Pensando sobre a vida de Jó, pude ver alguém que estava sem esperança, questionando a bondade de Deus e até achando que merecia algo melhor Dele. Quando Deus começa a falar com Jó, imagino como se ele tivesse sido colado em um banquinho da correção. Tipo quando criança a gente erra, a mãe vem e diz: "senta aqui, vamos conversar." Vejo como uma atitude de amor. E Deus começa a falar tudo o que ele precisa ouvir para ser restaurado.

Depois de ouvir tudo, no capítulo 40 Jó diz: "agora confesso: antes eu ouvi falar a Teu respeito; mas agora te conheço, pois vi com meus próprios olhos. Por isso, retiro tudo o que disse, sou um miserável. E me arrependo profundamente, perdoa-me!"

Sem Jesus nos encontramos como o Jó lá do comecinho. Aí Jesus entra na história, nos mostra com toda Sua humildade e Amor que as coisas não são assim, que há uma necessidade em nós, que é "ver" o Senhor com os nossos próprios olhos. Devemos ter um relacionamento profundo com o Pai. Não com regras, com pesar e obrigação, mas pelo prazer de ir até o Amor.

Por vezes é preciso sentar nesse "banquinho da correção" para entendermos o que, de fato, importa e voltarmos a Ele. Ser corrigido por Ele é ser amado por Ele! Amados para amar, não por merecimento, mas pela Graça. ■

VIDA EM FAMÍLIA

Educar filhos não é difícil

Não é nada raro presenciar cenas como a que vimos alguns dias atrás... Era sábado, à noite, e saímos nós dois para jantar. Próximo de onde nos sentamos, algumas crianças pequenas começaram a brincar. Elas subiam e desciam, gritavam e se agitavam, como qualquer criança cheia de saúde e alegria. Não sei quantas vezes ouvi pai e mãe chamando as crianças. Diziam não, chamavam para perto de si, mandavam que sentassem e prometiam alguma disciplina que em nenhum momento os vi colocar em prática. Houve um tempo em que um olhar bastava, um ou dois nãos e algumas chineladas... Essas, então, funcionavam na hora. Agora, dez nãos, alguns tapas e olhares de reprovação, esses então, não fazem diferença alguma. O problema é as crianças de hoje, dizem muitos. Elas já nascem espertas demais, já não obedecem, não escutam a gente, dizem os pais. Será?

Hoje, 60% das mulheres trabalha fora. Chefes e mães de família fazem cursos, frequentam academia, viajam a trabalho, tem inúmeras atividades e dedicam tempo à Igreja. Não é para menos que vivam estressadíssimos! Portanto, pouco tempo, energia e equilíbrio emocional sobra para educar os filhos.

Tenho dito que criar filhos não é difícil, mas é muito trabalhoso. A receita não é complicada, entretanto, requer disponibilidade para executá-la. É preciso investir bastante tempo, é preciso estar com eles em momentos que serão preciosos para admoestar, colocar no colo, consolar, beijar, enxugar lágrimas (estes, independente da idade que tenham), acompanhar as lições de casa, brincar, colocar para dormir, contar histórias, ensinar tarefas domésticas, ensinar a orar, ensinar a falar com os adultos, se comportar, usar e economizar o dinheiro, usar a disciplina que funciona com cada um dos filhos, por limites no tempo da TV, da *internet*, da brincadeira na rua ou no *playground*, na alimentação e nas respostas afiadas, conversar sobre honestidade, amizades, sexo, namoro, proteção pessoal, etc.

Se não forem os pais, quem poderá suprir as inúmeras necessidades físicas, emocionais, espirituais, religiosas e educacionais que as crianças precisam? Um dos erros mais tolos e prejudiciais na educação dos filhos está em prometer e não cumprir. Se dez vezes os pais prometem dar uma palmada ou colocar de castigo ou proibir algo que gostem ou fazer qualquer outra ameaça, ou até mesmo prometer um brinquedo ou um passeio e não cumprir ficarão desacreditados. Qual o filho que vai escutar e obedecer pais que prometem e não cumprem, falam e nada fazem? O pior que essas "lições" aprendidas na infância permanecem. Crianças assim crescerão com problemas de respeitar os limites das drogas, do sexo ilícito, das ordens do chefe, enfim, os limites que a vida naturalmente nos impõe. Nem autoritarismo, nem ausência de autoridade.

Doses equilibradas de afeto e atenção, disciplina e limites estaria de bom tamanho. Seria a verdadeira manifestação de amor por nossas crianças. ■

Elizabete Bifano
Psicóloga e educadora religiosa. Palestrante, escritora e terapeuta de casal. Fundadora, com seu esposo, Gilson Bifano, do Ministério OIKOS.

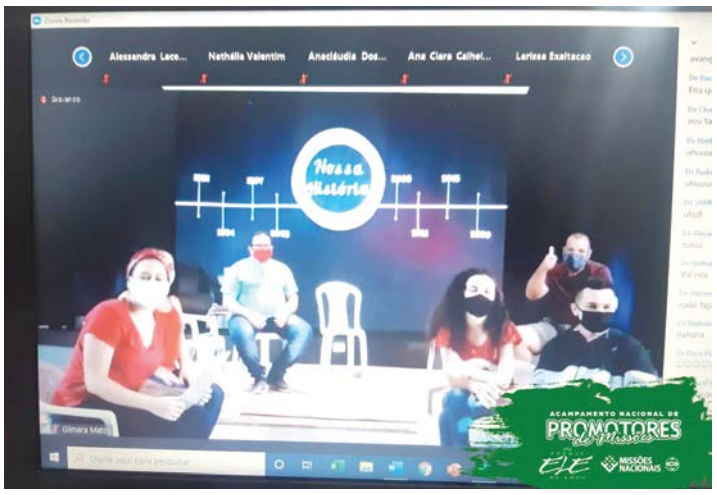
Acampamento Nacional Online de Promotores 2020 deixa a missão de declarar o amor pelo Brasil

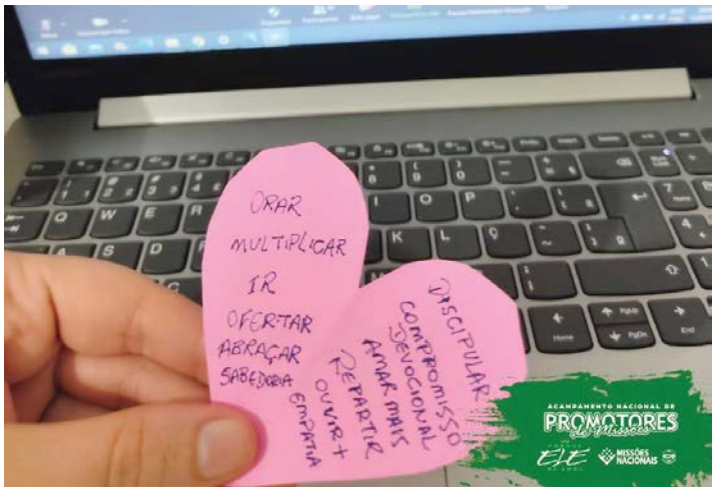
O Acampamento Nacional de Promotores 2020 aconteceu nos dias 14 e 15 de agosto, e entre as nove salas do *Zoom* (plataforma de videoconferências), divididas por regiões, cerca de 3.000 pessoas de todo o Brasil e também de fora dele, reunidos mesmo com as limitações geográficas.

Os participantes conheceram mais sobre os desafios missionários para mais este período de mobilização e com diversas atividades desenvolvidas ao longo dos dois dias, antes mesmo do lançamento oficial da Campanha de Missões Nacionais, uma considerável oferta já foi arrecadada para a glória de Deus.

Com momentos divididos por região e também de comunhão nacional, o ardor missionário foi propagado durante as mensagens dos pastores Eliezer Victor, Jonazelton Silva, do Ministro de Música Marcelo Nelles, compositor da música oficial da campanha deste ano, das promotoras como Vivian Candido e Tamires Melo, entre outras participações muito especiais.

Quem achava que a emoção não faria parte da programação, se enganou! Testemunhos missionários como o do pastor Walter Azevedo, que atua no Sul do Brasil, do pastor Luís Carlos Magalhães, coordenador da Capelania Prisional Batista, e ainda a conversa do pastor Raphael Scotelato, coordenador da Cristolândia Rio de Janeiro, com a nossa querida missionária Silvia Regina, ex-bruxa da cracolândia, mostraram aos participantes o quão valiosos são os frutos de suas orações e contribuições.

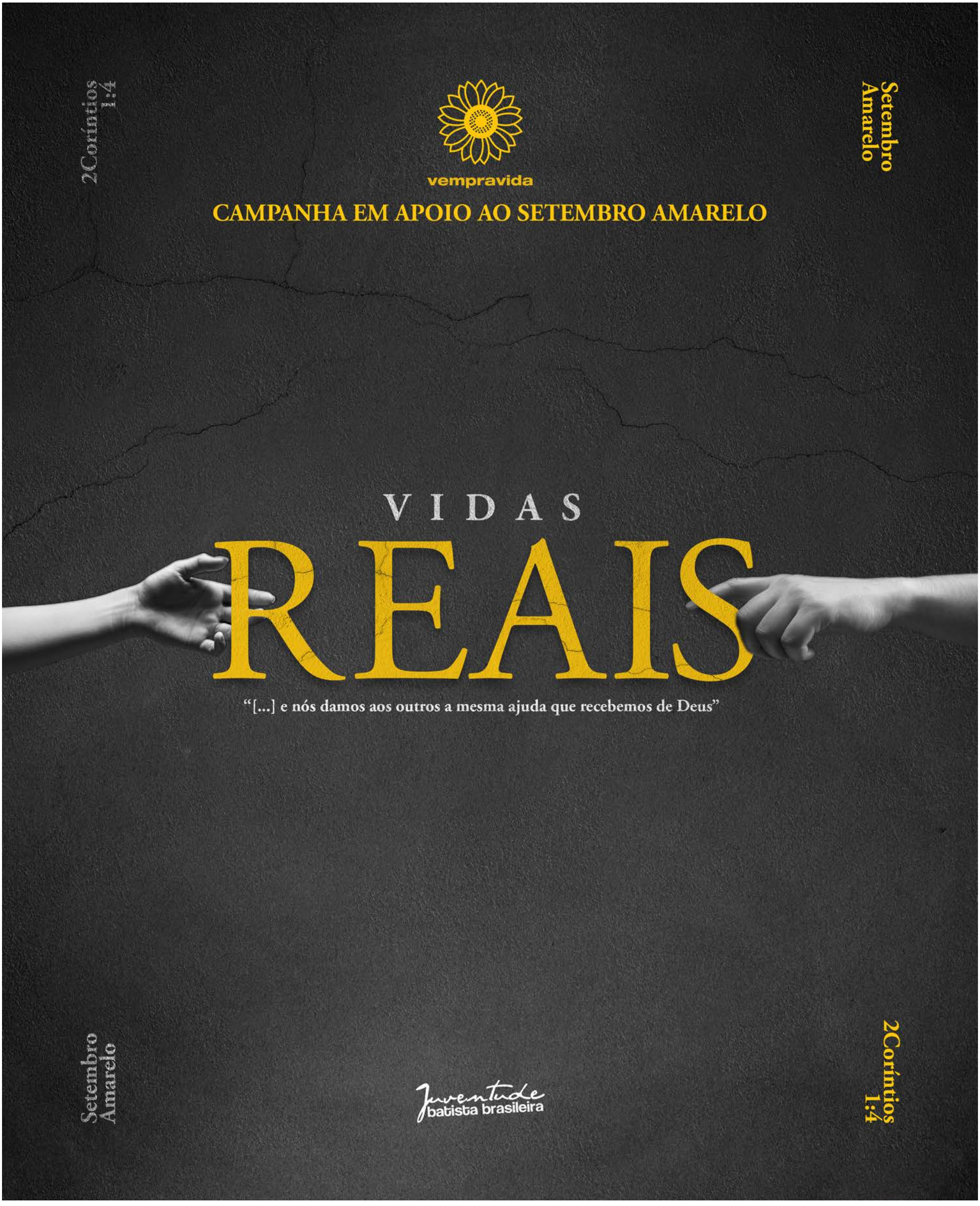




Chegando ao encerramento, o pastor Fernando Brandão, diretor executivo de Missões Nacionais, trouxe uma palavra de incentivo, apresentando a todos alguns dos milhares de sonhos evangelísticos para o Brasil. Após esta participação, uma emocionante carta de amor ao Brasil foi escrita e aqueceu ainda mais os corações dos promotores que, a partir de agora, seguirão na missão de ser influenciadores da obra missionária e cumprirão o seu papel de declarar seu amor por nossa Pátria.

Participe e convide a sua Igreja para se envolver nesta Campanha!

LANÇAMENTO DA CAMPANHA 2020: 1º de setembro de 2020. ■


2Coríntios 1:4
vempravida
Setembro Amarelo
CAMPANHA EM APOIO AO SETEMBRO AMARELO
VIDAS
REAIS
"[...] e nós damos aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus"
Setembro Amarelo
Juventude batista brasileira
2Coríntios 1:4

A melhor época da vida para ser voluntário

Matheus Machado
pastor da Nova Geração da Igreja Batista de Barão da Taquara - RJ; presidente da Juventude Batista Carioca e coordenador de Voluntariado da Juventude Batista Brasileira.

Minha história com o voluntariado começa aos 13 anos. Eu era um adolescente da Primeira Igreja Batista de Cosmos, que fica na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Naquela região, aconteciam os melhores acampamentos de adolescentes da cidade, os saudosos Congressos da Diamante. Esses encontros reuniam adolescentes das Igrejas que ficavam entre Magalhães Bastos e Sepetiba - se você não conhece o Rio de Janeiro, basta lhe dizer que a Zona Oeste é enorme! Como eu não podia pagar o valor do congresso, eu participei da Equipe da Manutenção, que eu mal sabia, mas era a primeira equipe de voluntários da qual participei. Minha função era fazer os crachás dos congressistas, mas não tinha tempo ruim: lavávamos banheiros, limpávamos a sujeira da galera e estávamos sempre disponíveis para fazer o necessário para que tudo ocorresse bem naquela semana – é isso mesmo, começava num domingo e terminava no outro.

Dali por diante, Deus me deu inúmeras oportunidades de trabalhar e servir com alegria e dedicação em muitos eventos da minha Igreja, da denominação e até em outros eventos, como as Olimpíadas Rio 2016. Quando temos um coração voluntário, Deus nos acha e nos coloca exatamente onde precisamos estar para fazer o movimento acontecer. Tive o privilégio de cuidar de várias equipes de voluntários na JBB desde 2014, quando me tornei estagiário dessa instituição tão querida. Eu conheci o Brasil, fiz muitos amigos nessas equipes e servi com muita gente bacana. Em 2019, recebi o convite do Amnon para liderar a equipe de voluntários do Despertar aqui no Rio de Janeiro, e foi uma experiência incrível!

Mas afinal de contas, o que é ser voluntário? Encontrei uma definição que quero compartilhar com vocês. Ser voluntário é doar espontaneamente tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de uma comunidade. E existem várias formas de se engajar voluntariamente: à distância (pela *internet*, por exemplo), presencialmente (a mais conhecida), de forma pontual, quando é em uma ação específica, e recorrente, quando a ação é contínua. Agora ficou mais fácil saber do que estamos falando, né?

Em todo o Brasil encontramos jovens com corações disponíveis a amar e servir em suas Igrejas locais, em eventos das suas juventudes locais e, quem sabe, até em outros ambientes. Creio que Deus está nos chamando para iluminar e influenciar a sociedade de várias formas: com nossos estudos, com nossas profissões e, porque não, através do voluntariado? Os últimos números do IBGE apontam que apenas 4,3% dos brasileiros declaram fazer algum trabalho voluntário, o que perfaz um número de 7,2 milhões de pessoas. Vamos combinar: é muito pouco para o tamanho do nosso país e para a generosidade da nossa gente! Entretanto, vale observar duas coisas interessantes.

O primeiro ponto é que 91% dos brasileiros que se declararam voluntários, estão ligados a alguma instituição, sejam elas Igrejas, partidos políticos, escolas, asilos etc. Sei que grande parte dessas pessoas são servos e servas de Deus comprometidos em fazer seu trabalho de forma engajada e assídua. Eu louvo a Deus quando posso ver seu povo o adorando em atitudes. O segundo ponto é que o grupo mais engajado em voluntariado está acima dos 50 anos. Fico feliz por saber que nossos pais, mães e avós estão se engajando e usando seu tempo para ajudar a resolver problemas nos locais aonde estão inseridos. Quero aproveitar o exemplo deles para chamar você, jovem, para a sua responsabilidade. Vamos nos lembrar do que João nos disse: somos fortes e a Palavra de Deus permanece em nós!

Por isso, nesse Mês da Juventude Batista, e celebrando o Dia do Voluntário, no dia 28 de agosto, quero encorajar você a se engajar e empregar seus dons aí na sua comunidade local e para além dela, conforme as suas forças. Nós, jovens, somos a força que nossas Igrejas e pastores precisam para que Jesus seja anunciado e conhecido em nosso bairro, cidade e país. Essa missão passa pelas nossas mãos. Existem muitas outras plataformas como a Atados e a TransformaBrasil, que conectam você com ONGs, instituições e Igrejas que estão precisando daquela mãozinha. Te convido a dar uma olhada e saber mais sobre como você pode trazer justiça, paz e alegria por meio do voluntariado.

E por falar em ser voluntário, você sabia que pode, inclusive, fazer intercâmbio em outros países, aprendendo outras línguas e culturas diferentes enquanto entrega uma parte do seu trabalho numa localidade sem pagar nada além de passagens e vistos? Se não, joga *WorldPackers* no *Google* e dá uma olhada. Eles são apenas uma das diversas organizações que conectam jovens do mundo todo em missões voluntárias. De igual forma, nossas organizações missionárias também te dão a oportunidade de ser um Voluntário Sem Fronteiras e poder passar um tempo ajudando um missionário em campo, conhecendo outra cultura e anunciando o evangelho de Cristo.

Como se já não tivesse tanta coisa legal, ainda faltou dizer que as empresas valorizam muito hoje em dia que jovens tenham em seus currículos experiências voluntárias. Afinal de contas, para abençoar a vida das pessoas, você só precisa querer. Ser voluntário demonstra que você é proativo, disponível e que se importa em ajudar aos outros. Imagina só: você faz o bem e ainda sai na frente naquela entrevista de emprego.

Tá vendo como ser voluntário pode ser incrível? Só listamos benefícios nesse artigo porque essa é a verdade! Esta é a melhor fase da vida para ser um voluntário, e a experiência que temos é sempre a mesma: a gente sai achando que vai ajudar e, no final das contas, nós é quem nos sentimos ajudados, ensinados e assistidos. Vamos usar a nossa juventude para abençoar a vida das pessoas. Estudar, casar, encontrar um bom emprego e ter um bom salário é muito importante, mas são nas relações descomprometidas da nossa vida e nos momentos onde estamos servindo que experimentamos momentos que não tem preço e encontramos o valor verdadeiro de existirmos: amar e servir.

Carta aos líderes de Juventudes

Aproveite o melhor desse tempo.

Amnom Lopes
coordenador da Juventude Batista Brasileira

Fala, galera! Quanto tempo não nos vemos por este canal, não é mesmo?! Estamos de volta com o "Carta aos líderes de Juventudes" e esse é um espaço de cuidado e compartilhamento a partir do que tenho vivido e observado no ministério. Espero que de alguma forma, esses textos encontrem espaço em seu coração e traga alívio e *insigths* para sua vida.

"Sei que não há nada melhor para o ser humano do que alegrar-se e aproveitar a vida ao máximo" (Ec 3.12).

Chegamos ao final do mês de Agosto. E sabemos bem que é um mês muito louco pra gente, porque é o mês da Juventude. Um tempo de muitas atividades e agenda lotada junto à nossa Igreja local. E como amamos tudo isso! Faz bem pra gente essa correria, de verdade, precisamos de momentos assim. Mas é verdade também que este agosto foi diferente de todos os que já passamos. Estamos vivenciando a maior crise (até o momento), de nossa geração, dentro de uma pandemia, com grande parte do mundo vivendo em quarentena. Talvez, o seu mês não tenha sido o que você tanto esperou, e isso pode trazer frustração. Por isso quero iniciar uma conversa com vocês, de algo que tenho refletido muito: "Aproveite o melhor desse tempo".

É comum atentarmos mais para a tragédia do que as coisas boas que nos acontecem. Não sei o porquê, mas funcionamos assim. Por isso que os jornais hoje se alimentam de notícias ruins, por isso que nas redes sociais as "tretas" ganham mais notoriedade e com mais rapidez que os bons exemplos, e por isso que quando acontece algum evento nocivo em sua rua, toda vizinhança sai para ver. Infelizmente, essa realidade está intrínseca ao ser humano. Ainda assim, como sabemos que "não somos daqui", cabe a nós aprendermos a ter um novo olhar sobre o que acontece ao nosso redor, um olhar de esperança.

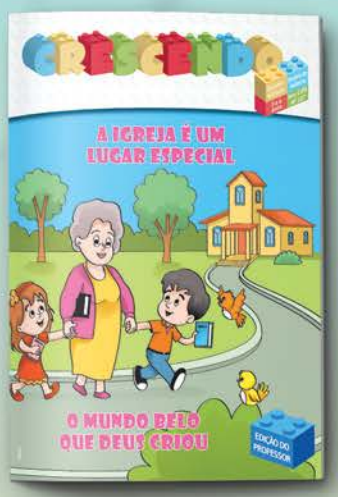
Enquanto focamos no que é negativo, perdemos de vista a parte boa do que acontece. Mas cá entre nós, sempre existe a parte boa. Sem querer romantizar tudo, mas enquanto Igreja, avançamos muito tecnologicamente, e hoje estamos mais presentes na *internet*. Famílias tiveram mais tempo para estarem juntos e até se conhecerem melhor. Estar em casa proporcionou a muitos um melhor período devocional e um relacionamento mais profundo com Deus. Entre tantas outras situações, que só puderam ser vivenciadas por causa das circunstâncias adversas que estamos presenciando. Mais uma vez, não quero romantizar o contexto, que é muito complexo e muito ruim, mas quero te incentivar **a aproveitar o melhor desse tempo.**

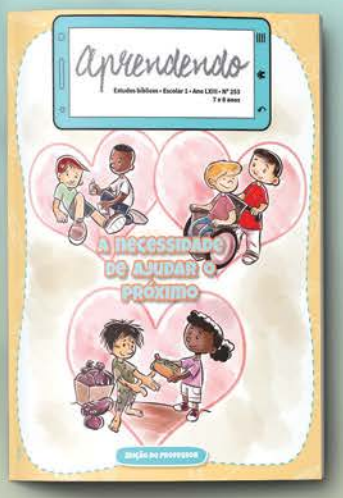
No início do ano decidimos que nosso tema seria "Amor que gera Vida". Quando tomamos essa decisão, não sabíamos o que estava por vir. Não tínhamos noção de COVID e nem de quarentena, mas Deus foi gracioso, e nos direcionou para palavras e ações que abençoaram diretamente Igrejas e juventudes por todo o Brasil. E tem muito mais vindo pela frente. Estamos decididos, enquanto JBB, a não sermos comentaristas do caos e nem ficarmos observando a vida pelos óculos da tragédia, queremos aprender e aproveitar as oportunidades que Deus tem nos dado, nem que sejam oportunidades de reflexão e de melhoras pessoais. E por isso, dou o mesmo conselho a você: **Aproveite o melhor desse tempo**.

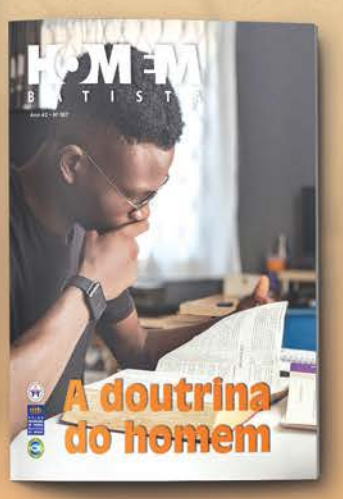
Educação batista de qualidade para todas as idades

A série 3-2020 já está disponível para novos pedidos

oliverartelucas







Convicção Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567/0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

Beirute: a Fênix do Oriente Médio

Caleb Mubarak
pastor, missionário de Missões Mundiais para os povos árabes

O Líbano é, sim, um lugar fantástico. Seus muitos desdobramentos políticos, religiosos, filosóficos, sociológicos, etc apresentam uma história peculiar daquele pequeno país do Oriente Médio. Sua capital, Beirute, nos anos 1950 e 1960, foi considerada a Paris do Oriente Médio, sendo elo entre o Ocidente e o Oriente (desconhecido). Suas praias, cassinos e hotéis de luxo traziam os magnatas do mundo inteiro à capital libanesa. Naquela mesma cidade foi construída uma das primeiras faculdades de leis do mundo. Por lá, num território menor que o estado de Sergipe, há 42 universidades.

O Líbano também é terra bíblica. Quase 70 referências ao nome Líbano estão registradas nas Sagradas Escrituras. O próprio nome "Bíblia" vem de uma cidade portuária fenícia localizada na costa do Líbano chamada **Byblos** (palavra grega para papiro), cidade existente até hoje, sendo uma das mais antigas do mundo ainda em atividade. É no Líbano, também, onde foi escrita a maior quantidade de livros relacionados à Bíblia. Para alguns estudiosos, o primeiro milagre de Jesus (na cidade de Qaná) foi numa vila no sul do Líbano. O rei Salomão sempre foi um grande amigo do Líbano. Religiosos locais dizem que os cedros do Líbano foram plantados pelas mãos de Deus, por isso, são chamados "cedros de Deus" e o Líbano, a "cidade de Deus" na Terra.

Na história antiga, o nome Líbano tem persistido por 4.000 anos sem mudar, sendo um dos nomes mais velhos de países ainda existentes em todo o mundo, se não for o mais velho. No século XV a.C., numa carta do império Egípcio, foi a primeira vez que se mencionou o nome da metrópole Beirute, e desde então ela está presente e ativa com o mesmo nome. É a terra dos Fenícios, exímios navegadores do Mediterrâneo que revolucionaram o sistema marítimo do mundo conhecido de então. Além dos fenícios, os impérios grego, romano e bizantino dominaram o território do que hoje é o Líbano. Em 1516, os turcos anexaram a região ao império Otomano (islâmico).

Na história moderna, após a Primeira Guerra Mundial (1914–18), o poder local foi assumido pela França, e essa situação se estendeu até 1943, quando chegou sua independência. É o país com a maior diversidade religiosa de todo o Oriente Médio (18 comunidades religiosas). O que faz dele o país mais tenso da região, um verdadeiro barril de pólvora. É onde está a maior porcentagem de cristãos árabes do mundo (40%), o único em todo o mundo árabe onde a constituição diz que seu presidente deve ser cristão. Nos anos 1970, conflitos das diferentes ideologias presentes no país levaram a uma guerra civil entre muçulmanos e cristãos, e intensificou a relação com a Síria e especialmente com Israel, que acabou ocupando parte de seu território no sul do país. Os conflitos no Líbano duraram 15 anos (1975 - 1990), devastando a capital Beirute, sendo possível ver até hoje em várias edificações da cidade marcas dos tiros e das bombas. Naquela época, uma cantora influente libanesa (**Fairouz**) lançou uma canção (تورية بل... - *Li Beirute*) que veio a ser um hino para a reconstrução do país, porque a mesma dizia que das cinzas e das fumaças, a linda Beirute se reergueria. Nos anos 2000, Israel retirou suas forças do sul do país e as tropas sírias deixaram o Líbano em 2005. Em 2006, o Hezbollah lançou um novo ataque contra Israel. Isso deu início a uma guerra que durou 34 dias e deixou mais de mil mortos. Em 2017, o Líbano chegou ao número de mais de 1 milhão de refugiados sírios em seu território, fazendo dele o país com a maior taxa *per capita* com presença de refugiados, somados aos milhares de palestinos que já estavam presentes no país desde a criação do estado de Israel, em 1948. Somado a tudo isso, o Líbano enfrenta uma crise política e econômica sem precedentes, levando muita instabilidade ao país.

Como é possível perceber, o Líbano tem uma história de muito dinamismo e dramas, especialmente nos últimos séculos. E recentemente, somado a todos os muitos problemas, ocorreu aquela devastadora explosão no porto de Beirute, deixando milhares de desabrigados e mais de 170 mortos. Os libaneses já dizem que os estragos da explosão são superiores aqueles do tempo da guerra civil.

Missões Mundiais está presente no país desde os anos 1990, sendo parceira das Igrejas e obreiros locais, trabalhando junto aos refugiados sírios e junto à causa de crianças marginalizadas, e não será diferente agora diante da catástrofe em Beirute. Estamos de mãos dadas com instituições locais e também através da Aliança Batista Mundial. Por meio da campanha **Ajude Agora Beirute** você pode se unir à JMM e ajudar a amparar o Líbano e seu povo tão amado pelo próprio Deus.

O Líbano é, sem dúvida, um dos lugares mais incríveis que conheço. Conviver ao seu muito culto e animado povo e cultura, fez com que esse país se tornasse um dos nossos cantinhos favoritos no mundo árabe. Beirute, em particular, é conhecida como a Fênix do Oriente Médio, uma vez que aquela pequena (porém muito populosa e histórica cidade) já foi destruída e reconstruída sete vezes. Nossa família se une ao refrão daquela música dos anos 1980, a qual voltou a ser um hino para Beirute, e dizemos em Árabe: من قلوبنا نتمنى السلام لبيروت (*Do fundo do coração, desejamos Paz à Beirute*). Crendo assim que ela será reerguida novamente!

Paz – السلام

AJUDE AGORA – BEIRUTE

Buscando ser resposta ao povo de Beirute, que chora a perda de mais de 200 cidadãos em uma trágica explosão ocorrida no dia 04 de agosto de 2020, Missões Mundiais lançou a campanha Ajude Agora - Beirute. Além da perda de vidas, que requer apoio emocional e espiritual, também houve perda de alimentos, o que poderá impactar centenas de outras vidas ao longo dos próximos meses. O país só têm grãos suficientes para setembro. Vamos ajudar nossos irmãos em Beirute. Faça uma oferta a partir de R$ 40,00. Preencha o formulário no site **www.missoesmundiais.com.br/beirute**.

Clamamos a Deus por sua intervenção no socorro aos sobreviventes. Felizmente, todos os integrantes de Missões Mundiais que atuam no Líbano encontram-se bem. Ore pela recuperação das pessoas que foram feridas e também por aquelas que perderam familiares e amigos. Seja resposta de Deus ao Líbano. ■

Igreja em Minas Gerais adapta concílio em tempos de pandemia

Participantes se reuniram de maneira presencial e online.

Elizeu Rodrigues da Silva
pastor da Igreja Batista do Bairro Eldorado, em Contagem - MG

Concílio foi realizado em julho

Em todos os veículos de comunicação ouve-se a respeito da pandemia do coronavírus e seus efeitos nocivos em nosso país e no mundo. Cada vez mais o contato presencial com pessoas se tornou um desafio, pois muitas estão sendo infectadas, algumas apresentam sintomas leves, outras graves e em alguns casos evoluem para o óbito. Por isso, louvamos a Deus por muitos que tem saído vitoriosos desta luta. Sobretudo, casos dados como irreversíveis e o Senhor operou milagres. A ciência médica recomenda neste momento o isolamento como ação preventiva mais segura.

Mas, o que fazemos com aquela agenda que até bem pouco tempo vivia abarrotada de compromissos? De repente, nos encontramos como que numa grande sala de aula aprendendo na teoria uma prática imediata, como fazer coisas bem relevantes de um modo diferente. A exemplo disso, a realização de um concílio para o exame de um candidato ao Ministério Pastoral. Este ato segue rígidas normas estatutárias que envolvem diversos atores, como a Igreja e o pastor do candidato, a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), bem como os representantes de sua seção estadual e da subseção da Associação a qual a Igreja faz parte. Para tal, as Igrejas precisam ainda observar os decretos da União, do Estado e do município para estabelecerem a sua forma de trabalhar, se com o templo fechado ou não. E mesmo que aberto, devem seguir as sérias restrições, a fim de evitar a proliferação da infecção pelo coronavírus.

Assim, como realizar um concílio nestas circunstâncias? Foi o que pensou a Primeira Igreja Batista do Bairro Eldorado, na cidade de Contagem - MG. Pois, em meio a uma pandemia, tem muito a se alegrar pelo chamado de Deus de mais pessoas para o ministério pastoral. E só foi possível após entendimento entre a Igreja, representada pelo seu pastor, Elizeu Rodrigues, e a diretoria da subseção, representada pelo pastor Diego Nonato, com o trabalho da comissão de pré-concilio. Os pastores puderam se reunir no dia 14 de julho, alguns de modo presencial e outros usando uma plataforma *online* de reuniões, num total de 30 pastores. Desse modo, o exame do candidato Luiz Felipe Gonçalves da Silva aconteceu com perguntas feitas pelos pastores e votação.

Luiz Felipe é Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista de Minas Gerais, atua como líder de adolescentes e jovens, além de ser participativo em projetos missionários no Estado. Ele respondeu satisfatoriamente todas as perguntas, sendo aprovado por unanimidade dos votantes. O jovem "Luizinho", como é carinhosamente conhecido, foi consagrado como pastor Batista no dia 1 de agosto de 2020, às 18 horas, numa cerimônia seguindo todos os protocolos de segurança para os presentes, e transmissão ao vivo pelo canal PIBBEL, no *Youtube*. Na mesma cerimônia tomou posse como pastor de adolescentes e jovens.

Deus nos mostrou que mesmo no pico da pandemia em nosso país a sua obra não para, mudando apenas o modo de fazer. Agradecemos aos pastores que se empenharam para atender a solicitação da igreja. Uma grande realização na vida do pastor Luiz Filipe, jovem de 23 anos, noivo da Julia Seixas, está com o casamento agendado para novembro deste ano. A denominação Batista recebe um filho muito querido no seu quadro de obreiros, e rendemos a Deus toda honra e glória!

Com a enxada na mão, alagoana glorifica a Deus trabalhando na construção de templo

"A jornada é cansativa! Doem as pernas, doem as costas, mas é gratificante servir ao Senhor", declara Uilza Gonçalves

Raimundo Gomes
jornalista, membro da Igreja Batista Betel, em Maceió - AL

Depois de uma semana trabalhando na área de saúde com a comunidade, Uilza Gonçalves ajuda a construir o templo

Missionária Lúcia (2ª à direita) com um grupo de voluntários que participa do mutirão

De segunda a sexta-feira, a agente comunitária de saúde Uilza Gonçalves trabalha no Postinho de Saúde do Distrito de Branca de Atalaia-AL, indo de casa em casa fazer prevenção e orientar famílias da localidade, principalmente diabéticos e hipertensos. Aos sábados e domingos, com a enxada na mão, ela troca o descanso pelo trabalho duro no mutirão de construção do templo de sua Congregação.

"O trabalho é cansativo! Doem as pernas, doem as costas, mas é gratificante poder participar de um projeto missionário que aguardamos há mais de 16 anos - a construção do templo próprio da nossa Congregação. Aqui, em um majestoso templo, eu quero ver toda a minha família, crianças, jovens e adultos sendo salvos pela graça do Senhor Jesus", justifica Uilza.

Sua motivação em trabalhar na obra consiste na esperança de ver jovens, crianças e meninas - que hoje estão se perdendo - sendo alcançadas pelo trabalho Batista. "Minha grande alegria é que, por meu intermédio, as pessoas conheçam e aceitem o Deus maravilhoso que um dia mudou a minha vida, pois eu também já andei por essa estrada de ilusão, de fantasias enganosas".

A irmã Uilza disse ainda que só em saber que deu pequena contribuição na construção do templo, já é um refrigério pra sua alma. "Sou grata porque Deus me motivou para ver àquelas paredes sendo levantadas e ter o privilégio de ser um instrumento usado por Ele. Todo cansaço, aborrecimento e tristeza desaparecem quando me encontro ali glorificando a Deus com o meu trabalho".

Presente dos céus

Para a missionária Maria Lúcia dos Santos, dirigente da Congregação, que há quase 17 anos funcionava em um prédio alugado, a construção do templo é um presente de Deus à sua comunidade. A obra, que conta com o apoio da Convenção Batista Alagoana (CBAL), é mantida com a ajuda norte-americana do Projeto Luz, assim como as ofertas de seus membros e de outros voluntários.

"As pessoas têm visto, têm-se doado, ofertando e orado por nós; somos gratas a todos! Temos irmãos que quando chegam aqui para conhecer a obra, choram ao presenciar um projeto tão grande sendo realizado por Deus através das nossas vidas", concluiu a missionária. A Congregação pertence à Igreja Batista Betel, em Maceió-AL, que também está levantando ofertas para a construção.

Participe da obra

Quem desejar participar da construção do templo e não puder fazer como a agente comunitária de saúde Uilza Gonçalves, colocando a mão na massa ou na enxada, pode contribuir da seguinte forma: 1) orando a Deus por aquela obra; 2) depositando qualquer quantia na conta 9.143-x, agência 3186-0 do Banco do Brasil, ou na conta 240617-0, operação 13 e agência 0055 da Caixa.

Parceria com projeto norte-americano

Os Batistas de Alagoas contam, há mais de três décadas, com a parceria de irmãos norte-americanos da Carolina do Sul, Texas e outros estados dos EUA para expandir o trabalho da Denominação nas terras alagoanas. Divididos em dois grupos missionários e representados pelo pastor Jonas Bispo Pereira, eles construíram, até 2019, 75 templos na capital e interior do Estado.

A história desses homens e mulheres construtores de templos (eles também fazem trabalho social e de evangelismo), que começou com o grupo Freland Brasil (liderado por Everett Kendall) e, depois, seguido pelo Projeto Luz (liderado por Lyn Sloop), remonta aos tempos do pastor Boyd O'Neal, missionário texano trabalhou no campo alagoano de 1951 a 1988.

Falecido em novembro de 2011, Boyd O'Neal é tido até hoje como o maior benfeitor de tudo que foi plantado pelos Batistas nos seus 135 anos de existência em Alagoas. Isto porque, mesmo após ser chamado para encontrar-se com Cristo, o trabalho que ele iniciou continua dando frutos. Os irmãos norte-americanos permanecem construindo dois ou três templos a cada ano no Estado.

Os dois grupos reúnem entre 15 e 20 voluntários e vêm a Alagoas, no mês de julho, ajudar a construir templos. Este ano a COVID-19 os impediu de vir. Mas enviaram recursos para os galpões de uma congregação da PIB Tabuleiro em Novo Lino (Grupo Freland) e duas da IB Betel em Atalaia (Projeto Luz). Uma delas é a de Branca de Atalaia, que já recebeu uma oferta e está com as obras em andamento. A outra é no Povoado Santo Antônio.

Associação Batista no Espírito Santo promove culto no estilo drive in

Evento foi realizado pelas Igrejas na cidade de Viana.

Charles Elivelton
presidente da Associação Batista de Viana; membro da Primeira Igreja Batista de Canaã, em Viana - ES

No dia 15 de agosto, a Associação das Igrejas Batistas de Viana - ES (ABAVIA) promoveu o culto drive in junto com outros Igrejas evangélicas do município. O preletor foi o pastor Evaldo Carlos dos Santos, da Primeira Igreja Batista Praia da Costa, em Vila Velha – ES.

Programação recebeu cerca de 150 veículos e mais de 400 pessoas. Foi uma bênção!

Programação recebeu bom público

Não usem máscaras!

Valdo Romão
pastor

Você pode me perguntar: o que agora é pedido não contraria tudo que se ouve nos dias presentes? Pois o que mais se pede, diante da pandemia da COVID-19 é: use máscara!

O pedido é até seguido de orientações: Como deve-se ser usada? Quando se deve usar? Quanto tempo deve se usar a mesma máscara? Num primeiro momento da COVID-19 o uso era opcional.

Decorrido os dias e o agravamento das infecções, o uso em alguns lugares deixou de ser opcional para ser obrigatório, logo, até multas foram impostas sobre quem desrespeitasse a ordem de usá-las.

Em razão disso, a máscara se tornou um adereço para todos. Teve, inclusive, uma demanda que levou até a necessidade de importação. Muitas ONG's (Organizações não governamentais) passaram a confeccionar e fizeram dessa iniciativa uma fonte de receita.

Se sabe pela mídia que aproveitadores dos recursos públicos supervalorizaram o preço unitário da máscara. Uma peça sem ter nela qualquer tecnologia foi objeto de exploração. Lamentável!

Como se vê o pedido para não se usar máscaras, sendo visto desse ponto de vista é descabido. E até inconsequente. Não se deve desrespeitar as orientações e pedidos médicos. O pedido do tema é para outra situação e não para levar a uma desobediência civil. Nada disso!

Naturalmente, surge a pergunta: então qual a circunstância para não se usar máscaras? E até uma outra pergunta também cabe, que tipo de máscara não se deve usar?

Para que serve uma máscara? Esse artefato serve, no contexto do momento, como cobertura de parte do rosto, para resguardar-nos de sermos contagiados e contagiarmos os outros com a COVID-19. Máscara também é um meio de encobrir a realidade. É um disfarce, é uma falsa aparência. Do seu uso surgiu a expressão: essa pessoa é mascarada! É fingida. O pedido feito aqui é para lançar fora esse tipo de máscara. Chega de falsidade na vida. Basta de fingimento. Descarte esse tipo de máscara. Ela camufla o que é verdadeiro.

Neste contexto quero indicar dois tipos de máscaras que devemos não mais usar. A primeira delas é a máscara que se vê com muita frequência ser usada nas relações dos homens com Deus.

Há pessoas que põem máscaras e se disfarçam com muita naturalidade. A Palavra de Deus usa de um termo que reprova esse fingimento: "...vós de duplo ânimo, purificai os corações" (Tg 4.8). A ideia das expressões "duplo ânimo" presente nesse verso é daquela pessoa que se apresenta como servo de Deus e não o é de coração. Só de aparência. Usa um disfarce.

Tais pessoas trazem para suas vidas comportamentos instáveis. Como as ondas do mar, não têm estabilidade espiritual. Dizem ser amigos de Deus, mas, na realidade, são amigos dos prazeres do mundo, que Deus condena.

Quem não é por Cristo, é contra Cristo. Quem com ele não ajunta, espalha (Mt 12.30). Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro (Mt 6.24). Ou serve só a Deus, ou não serve. São vacilantes na sua maneira de viver. Usam máscaras.

Volta o pedido: não usem essas máscaras. Elas podem até disfarçar a verdadeira espiritualidade entre os homens, no entanto, Deus sabe quem de fato você é. De nada adianta você dizer que é ovelha do rebanho de Deus, quando você não passa de lobo. No final Deus, o supremo Pastor, fará a separação.

A segunda máscara muito usada e visível entre nós é a máscara vista nos relacionamentos interpessoais. Quando usamos essas máscaras nessas relações entre nós, está presente a falta de sinceridade. Na frente é um e por trás é outro. Por certo você já se deparou com pessoas que agem assim. Infelizmente. Elas são chamadas no popular de "pessoas de duas caras".

Esse comportamento é reprovado. Devemos agir sempre com sinceridade, sem disfarce. Aliás, entre algumas histórias sobre a etimologia da palavra "sincero" há uma que aqui cito.

A palavra sincero vem do latim *sincerus,* que significa limpo e puro. Mas há uma explicação que associa o termo sincero com o significado de verdadeiro devido a um hábito em Roma. Alguns escultores menos qualificados usavam cera para disfarçar imperfeições nas esculturas. Ao que o Senado Romano editou um decreto, que regulamentava que todas as esculturas produzidas em Roma deveriam ser *sine cera*, ou seja, sem cera e sem disfarces, de forma honesta.

O vocábulo passou a ter um significado muito mais elevado. Sincero, é aquele que é franco, leal, verdadeiro, que não oculta, que não usa disfarces, malícias ou dissimulações, conforme o *site* ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/sincero-etimologia/6914 (consultado em 29-06-2020). Sinceridade quer dizer então, sem cera, sem disfarce. Deixemos de usar a máscara que disfarça, que simula.

A Bíblia nos adverte também: "Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade" (Mt 23.28). Eis a condenação de Jesus para esse modo de agir. Nada de vida dupla! Nada de duas maneiras de agir. O verso bíblico aplica-se, num primeiro momento, aos fariseus, mas serve muito bem para os dias atuais, e não importa, se líderes religiosos falsos, se liderados, se pessoas comuns, todos que vivem uma vida dupla. Vivem mascaradas. Esses devem tirar suas máscaras. Elas estão contaminadas. Não ajudam em nada, antes, só prejudicam as relações entre as pessoas.

Esse é o tempo de tirarmos as máscaras. É o melhor a fazer! Isso para o nosso próprio benefício. Vida sem disfarce! Sem fingimento! Nas relações com Deus e com o próximo. E chega de prosear. ■

Se preciso for recomece, mas, não pare!

Anne Thayná
coordenadora da JBB na região Norte

"É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus" (Fp 3. 13-14).

Muitas vezes, quando olhamos para Paulo, no auge de seu ministério, não levamos em consideração tudo o que ele passou pra chegar aonde chegou. Paulo nos permite ver como foi sua vida como cristão e nos mostrou como ele viveu em relação ao passado, presente e futuro. Paulo certamente tinha estas convicções e elas explicam sua humildade diante de Deus e seu trabalho incansável pela salvação dos homens, porque Ele tinha um propósito em tudo. Deus tem um propósito pra você. Queira viver os planos do Senhor pra sua vida, aproveite o projeto e esteja sensível a voz dEle. Esqueça o que passou e foque no hoje e agora.

Todos enfrentamos e precisamos de desafios, precisamos ser amáveis e determinados. Sinta-se desafiado a dar o melhor de si. Duas coisas te desejo aqui nesse mês da juventude: motivação, a razão que nos leva a prática, que nos leva a nos movimentar; e atitude. Elas determinam nossas ações, o que fazemos na prática, determina quem nós somos e demonstra o que acreditamos. Seja esse canal de motivação e atitude também. Muitos precisam de nossas ações. Comece hoje e continue perseverando nos planos de Deus pra sua vida. Não é fácil e nem vai ser, mas a oportunidade de recomeçar é diária, esteja disposto como Paulo e prossiga para o alvo que é Cristo. Que Deus te abençoe grandemente. ■

Perseverem em oração

Vinicius Vargas
coordenadoria de Capacitação da Juventude Batista Brasileira

"Orai sem cessar" (I Ts 5.17).

Uma coisa curiosa que acontece em alguns grupos musicais é que quando estão tocando, às vezes um não consegue falar com o outro, mas precisam se comunicar. Com o tempo de convivência, vão surgindo olhares, expressões, gestos que comunicam a intenção de um integrante, e é facilmente percebida pelos outros. Convivência gera proximidade, e esta gera uma identificação de uns com os outros que tornam possível conhecer ao outro e conhecer-se a si mesmo.

Com a oração não é diferente. É um momento nosso, a sós com Deus que nos faz conhecer mais a Deus, perceber a ação dele nas nossas vidas nos detalhes. Mesmo que não evidente, a gente consegue perceber o que Deus está dizendo ou fazendo em nós e através de nós, por conta da proximidade e da intimidade proporcionadas pela oração.

Deus deseja mais e mais contato conosco. Somos filhos amados dEle, que nos criou a Sua imagem e semelhança. Que nos redimiu nos pecados, pagando o preço do nosso resgate na cruz. Por isso o texto bíblico nos recomenda: orem sem parar! Orem o tempo todo! Orem muito! Cheguem perto de Deus, conheçam a Ele, e nesse processo conheçam a vocês mesmos. Experimentem a intimidade com Deus e com Seu amor que nos dá vida em abundância! Que Deus nos abençoe. ■

CULTO DE LANÇAMENTO NACIONAL DA CAMPANHA 2020

EVENTO PRESENCIAL* EM SÃO PAULO

COM TRANSMISSÃO ON-LINE

PORQUE

ELE

ME AMOU

10 SETEMBRO
(TERÇA-FEIRA), às 19h

local:
PIB DO BRÁS
RUA MAJOR OTAVIANO, 363
BELENZINHO - SÃO PAULO

ACOMPANHE EM NOSSOS CANAIS

/MISSOESNACIONAIS

*Essa informação poderá sofrer alteração em virtude do cenário da Covid-19 no dia do evento.

IGREJA BATISTA

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

MISSÕES NACIONAIS